



#BestOfZP2015 - Os melhores de 2015 segundo quem faz o ZonaPunk



2015, um ano difícil. A dicotomia correu solta nas redes sociais, crise econômica, um monte de gente genial foi embora (pô, Scott!), um monte de bandas penduraram as chuteiras, e por algum motivo (ou teimosia) o ZonaPunk continua aqui, entrando em seu décimo sétimo ano de vida. "Seventeen and strung out on confusion...", já cantou Billie Joe outrora. E agora vamos ao nosso top 10. 10 Melhores de 2015. Melhor o quê? O que quiser. Pra quem? Pra quem faz o ZonaPunk neste 2015. Sem listas gigantescas em busca de cliques, sem se achar dono da verdade, nem fazendo média com ninguém, o que a gente curtiu mesmo esse ano foi isso aqui:



por Wladimir Cruz

1) A gente tem que começar lembrando de grandes discos lançados no ano, afinal, fazem parte da trilha-sonora da nossa vida. Em 2015 tivemos dois retornos interessantes, com material inédito: "Anthems for Doomed Youth" do **The Libertines** e o "Freedom" do **Refused**. Pelo lado nacional, temos "Futuro" do **Magüerbes** e "Fast Relief" do **Garage Fuzz**, dois discos que foram destaque neste segundo semestre.

2) Na área o audiovisual, pelo menos dois grandes longas sobre música foram lançados: o "**Montage Of Heck**" sobre Kurt Cobain - recheado de imagens inéditas e impressionantes; e o "**The Wall**" do Roger Waters, o home-video do maior show que este editor pode testemunhar na vida.

3) Neste ano algumas de minhas bandas favoritas retornaram ao Brasil para shows antológicos - cada uma em sua área. O [KISS no Monsters of Rock de São Paulo](#) (e na Pedreira Paulo Leminski em Curitiba/PR), o [NOFX no Via Marquês](#), o [Smashing Pumpkins no Lollapalooza Brasil](#) e o [H2O lá no começo do ano colocando a Clash Club pra ferver](#). Vale citar também boas passagens de [Pennywise](#), [7 Seconds](#) e [Faith No More](#).

4) E nem só de clássicos vive o homem, também temos novidades e bandas novas interessantes, como o [Der Baum](#), um grupo new wave do ABC Paulista; ou o [Rude Pride](#), banda espanhola de street punk que lançou ótimo disco de estréia no começo deste ano.

5) Pra quem curte punk e rock alternativo em geral, um dos grandes baratos do ano foi o retorno do [Programa do Kid Vinil na 89FM](#). Um programa que toca de The Saints a The Jam, em uma estação FM que é líder em seu segmento, merece muito respeito e audiência. Quem é rei nunca perde a majestade, essa é a verdade.

6) Mas se você é mais antenado e acha que rádio é coisa de velho, no YouTube tem bastante conteúdo de rock legal sendo feito: o [Heavy Lero](#) do Gastão com o Clemente, o [Vitrola Verde](#) do Cesar Gavin, o [Painelão](#) do João Gordo e tantos outros. Vale dar uma sacada :)

7) O mercado editorial de rock também foi quente. Tão quente que ainda não deu pra ler tudo que foi lançado ou licenciado por aqui em 2014, tampouco tudo que saiu este ano. Vale mencionar alguns títulos 2014/2015, sendo dois da Edições Ideal: "[Meu Apetite Por Destruição - Sexo, Drogas e Guns N' Roses](#)", auto-biografia do ex-baterista o GN'R, Steve Adler; e o "[Discoteca Básica](#)" do Zé Antônio Algodal - onde 100 personalidades escolhem e comentam seus discos favoritos. Vale mencionar ainda a bela biografia do Ronnie Von - "[O príncipe que podia ser rei](#)", do Luiz Cesar Pimentel e Antonio Guerreiro.

8) Nem só de rock vive o ser humano, mas também de muita cultura pop. Em um ano onde o Netflix veio com grandes séries como **Narcos** e **Demolidor**, a TV a cabo retrucou com duas produções incríveis, ambas seriadas: **Magnífica 70** do Canal Brasil e **Zé do Caixão**, protagonizada por Matheus Nachtergaele e exibida no canal Space.

9) Pra galera que curte a noite, 2015 também foi um baita ano, com boas festas em diversas casas de SP. Sem citar as nossas segundas-casas **Outs** e **Hangar 110**, vale o destaque para o **74 Clubem** Santo André/SP, e o resistente **Madame**, antigo Madame Satã, que acabei frequentando bastante este ano por conta de outros trabalhos.

10) Meu décimo item fica para todos que fizeram sua parte neste ano tão difícil. Que espalharam coisas boas, que lutaram por algo maior e melhor. Kudos a todos que deram a mão de verdade, não só pra empurrar. Valeu!